



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **NA MEMÓRIA DO CONQUISTENSE: A PRODUÇÃO DE BISCOITOS ARTESANAIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA LOCAL**

Fernanda Bastos Meira  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [nandabastosmeira@gmail.com](mailto:nandabastosmeira@gmail.com)

Vilomar Sandes Sampaio  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [viladea@yahoo.com.br](mailto:viladea@yahoo.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

Vitória da Conquista está situada no Centro Sul Baiano e funciona como um polo regional, concentra uma população em seu município, de 348.718 mil habitantes de acordo com o IBGE 2017, atendendo diretamente setores como saúde, educação, comércio e serviços em mais de quarenta municípios dentro e fora do Estado, atendendo um contingente populacional de mais de dois milhões de pessoas. Tem acesso facilitado através das BA 262, 415, e BR 116, esse fato, tem favorecido seu desenvolvimento no interior da Bahia, se tornando a terceira maior cidade do Estado.

A história de vitória da Conquista está bem marcada por sua colonização, como aponta Rocha,

Vitória da Conquista tem uma história que remonta à colonização exploratória do território brasileiro, pertence ao processo de colonização portuguesa do século XVIII e início do século XIX. A busca do ouro, na faixa de terras entre o Rio Pardo e de Contas, aliado às políticas de interiorização do Governo Português, levaram a uma ocupação efetiva das terras hoje pertencentes ao município de Vitória da Conquista e Região. (ROCHA, 2013, p. 03)

Por se tratar de um modelo de colonização de exploração, o território perdeu muito de sua cultura nativa, os indígenas foram dizimados, as terras tomadas. As famílias que habitaram inicialmente o território de Vitória da Conquista vieram juntos aos colonizadores, trouxeram muitos costumes, esses, com o passar do tempo, foram herdados pelas futuras gerações como uma maneira de manter a história e tradição no planalto da Conquista. A alimentação tradicional, como doces e os biscoitos caseiros foram mantidos e, ainda hoje, faz parte da alimentação do conquistense. Vitória da Conquista se tornou uma referência regional na produção de biscoitos caseiros,

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



alimentando a memória e a economia da cidade, visto que, a produção desses, é fonte de renda de muitas famílias por todo o município.

Vitória da Conquista é uma referência regional na produção de biscoitos, estes, com o passar dos anos, ganharam notoriedade e alcance estadual e nacional, sendo adicionado novos sabores para atender as exigências dos consumidores. Diante de um mercado tão exigente, a produção teve que acompanhar os padrões estabelecidos, ganhando cada vez mais mercados.

Diante do exposto, este trabalho se justifica pela relevância das tradições e do desenvolvimento econômico regional de Vitória da Conquista. Tendo como objeto de estudo a produção artesanal de biscoitos, sendo esses um patrimônio regional que auxilia no desenvolvimento da economia do município, mantendo viva uma identidade deste lugar.

Por ser a terceira maior cidade do Estado, Vitória da Conquista detém um potencial grande para dinamizar a produção de biscoitos, visto que favorece a economia local/regional como fonte de renda para inúmeras famílias, além de estabelecer uma relação de identidade gastronômica para a cidade. A produção dos biscoitos trazem a afirmação do quão imprescindível é manter as tradições, principalmente quando gera melhorias econômicas para o lugar. Os alimentos que identificam um lugar traz muitos significados para a população, a lembrança dos antepassados, tradições, costumes, entre outros aspectos subjetivos da vida. O costume de se alimentar, desde o amanhecer, com os produtos naturais, produzidos nas fazendas da região como aponta Souza 1996 “A refeição era composta de café, leite e seus derivados, banana frita, cozida ou assada, inhame, inhambu e derivados de mandioca – aipim cozido, bolo, biscoito, beiju, tapioca e mingau”.

Diante dessa realidade, o objetivo deste trabalho é entender a produção de biscoitos como uma forma de preservar os costumes alimentares da cidade e Vitória da Conquista, partindo do pressuposto que as tradições caracterizam a identidade da mesma, imbricado a isso, a produção de biscoito que fomenta um mercado de consumo e sustenta parte da economia local.



## **METODOLOGIA**

O estudo partiu de uma revisão literária sobre o assunto, em livros, sites e no museu regional da cidade, a fim de buscar referências que trouxesse mais embasamento teórico para a pesquisa. A pesquisa em campo, foi realizada com moradores acima de 60 anos que tinha alguma ligação e conhecimento do assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com a revisão bibliográfica, foi possível analisar como as famílias tinham o costume de se alimentar, no seu dia a dia na segunda metade do século XXI em Vitória da Conquista, a importância dos produtos locais, produzidos nas fazendas da região, “o conhecimento culinário é uma necessidade orgânica associada a uma realidade social” (SOUZA, 1996, p. 03).

Com o trabalho de campo constatou-se que a pecuária sustentou, por muito tempo, a economia de vitória da Conquista, visto que, a maior parte da população encontrava-se nas zonas rurais como apontam Aguiar; Ferraz e Rocha.

[...] até meados da década de 1950, a população de Vitória da Conquista era, na sua maior parte, rural. Somente em 1960 a população urbana supera a rural, com 60,7% constituindo-se como urbana. Essa concentração de população em áreas urbanas foi aumentando nas décadas posteriores e em 2010 esse percentual pontuou 89,6%. (AGUIAR; FERRAZ; ROCHA, 2014, p. 2).

Por viverem muito tempo em localidades rurais favoreceu a produção artesanal de alimentos, os biscoitos, mesmo não tendo uma importância econômica, eram produzidos nas residências para o consumo familiar. Posteriormente, após a crescente urbanização, se torna um produto do comércio da cidade.

A pesquisa mostrou como a economia da cidade avançou, principalmente no mercado alimentício, com o cuidado de perceber os alimentos tradicionais que estão presentes na rotina dos moradores, e como são produzidos. Por meio do estudo realizado, foi possível perceber que a produção do biscoito tem crescido bastante com os avanços na fabricação. Porém, ainda há várias fabriquetas de fundo de quintal, sem estrutura, ou regulamentação que dependem do trabalho informal.



O biscoito expandiu-se para além dos limites municipais ou até mesmos estaduais, algumas cidades do Nordeste e Sudeste do Brasil, conhecem os biscoitos fabricados na cidade, o que eleva o padrão de consumo e produção do mesmo. Apesar de parecer de simples fabricação e de ingredientes de simples acesso, precisa-se de técnica e qualidade na produção, como aponta um estudo feito pelo SEBRAE 2008, p. 34 “Os biscoitos são feitos basicamente de quatro ingredientes: manteiga ou margarina, farinha de trigo, açúcar e ovos que, ao serem combinados de formas variadas e acrescidos, por exemplo, de essências, apresentarão diferentes resultados finais”.

Com a pesquisa percebeu-se que faltam políticas públicas dentro da cidade de Vitória da Conquista, tanto na regulamentação quanto na qualificação de funcionários para melhores resultados na produção fabril. Por parte do pequeno produtor, falta organização da produção e conhecimentos de meios de regulamentação para o mesmo, além disso, foi constatado o medo de sair da informalidade por conta dos juros cobrados no mercado e por não terem condição de assinar a carteira de funcionários com todos os direitos exigidos.

O biscoito é um elemento fundamental do processo de formação cultural da cidade e o estudo possibilitou perceber o quão importante é a alimentação e as memórias da população, visto que, diante do mercado industrial, muito se perdeu de alimentos tradicionais, os chimangos, sequilhos, avoador, estão muito além de simples alimentos, são uma resistência aos modos de imposição produtiva do mundo contemporâneo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A produção de biscoitos em Vitória da Conquista tem uma função social e cultural relevante para a cidade, principalmente para a população mais pobre e ou para pequenos produtores e comerciantes desses ramo produtivo, sendo assim, é necessário maior atenção a esse mercado por parte dos órgãos públicos, visto que traz resultados significativos para a economia local. Criação de políticas públicas auxiliariam os produtores, seria interessante capacitação para aperfeiçoamento da produção. Promover debates informais e fóruns trariam melhor esclarecimento e possíveis rendimentos para o pequeno produtor que se vê como leigo à cerca de regulamentação e importância da sua atividade.



**PALAVRAS-CHAVE:** Produção de Biscoito; Tradição; Economia.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Iara Silva; FERRAZ, Ana Emília de Quadros; ROCHA, Altemar amaral - **As Vilas do Município de Vitória da Conquista: Uma Análise das Redes**

Biscoitos caseiros/ não industrializados **ESTUDOS DE MERCADO SEBRAE/ESPM 2008 Relatório Completo.**

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística v4.3.18.4. 2017.**

IBGE. **Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.** Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.Br/bda/agric/>. Acesso em: 10 de março de 2017.

ROCHA, Altemar Amaral – **A Identidade Territorial de Vitória da Conquista em seu Processo de Formação Socioespacial e Urbanização**

SOUZA, Amélia Barreto de – **Alimentação no Planalto da Conquista no período de 1930 a 1950**